

## Pedrada no Charco!

26-Jul-2009

À De pedrada em pedrada, Fernando Ruas IÃj acabou por ser condenado ao pagamento de uma multa de 2.000â,- pelo tribunal de Viseu. NÃ£o se retratou, nÃ£o fez nenhum "mea culpa" pelo excesso de linguagem, nÃ£o aceitou apoiar monetariamente uma qualquer instituiÃ§Ã£o ambiental, nÃ£o aceitou prestar qualquer esclarecimento pÃ³blico. Ou seja, nÃ£o percebeu nada!

À À À NÃ£o percebeu que a um titular de um cargo pÃ³blico, sufragado pelos eleitores, nÃ£o se pode permitir este tipo de linguagem. NÃ£o percebeu que os fiscais do ambiente apenas estavam a desempenhar o seu trabalho, fazer cumprir a lei de todos, mesmo contra o interesse de alguns. NÃ£o percebeu que a ameaÃ§a, a coaÃ§Ã£o e o incitamento Ã violÃªncia nÃ£o se coadunam com o cargo que desempenha. Nem tÃ£o pouco entendeu que esta era uma questÃ£o bÃ¡sica de princÃpios: imaginemos agora que um grupo de cidadÃµos revoltados com o excesso de zelo da PolÃ¢cia Municipal se permitisse a tais actos? Qual seria a reacÃ§Ã£o do Sr. Presidente? Porque nisto de leis nÃ£o podemos ser selectivos, nÃ£o podemos escolher aquelas que nos convÃ¢m e menosprezar ou ignorar aquelas que nos parecem Ã partida desfavorÃ¡veis.

À À À À

Nem tÃ£o pouco nos podemos refugiar na "linguagem beirÃ£", seja IÃj o que isso for... Em Portugal conheÃ§o o portuguÃ¡s e o mirandÃºs, o resto sÃ£o variaÃ§Ãµes de sotaque. AtÃ© porque nÃ£o foi um inocente e metafÃ³rico "corram-nos Ã pedrada", foi antes sim um "Corram-nos Ã pedrada! A sÃ©rio. Estou a medir muito bem aquilo que digo. Arranjam IÃj um grupo e corram-nos Ã pedrada!". Parece-me que mediu mal. Ou nÃ£o. Mediu mal porque acabou condenado, mas mediu muito bem quando os fiscais do ambiente comeÃ§aram a ser intimidados apÃ³s este apelo, ou seja "fez levar a Ã¡guia ao seu moinho"... AtÃ© acredito que o Sr. Presidente nÃ£o se referisse literalmente ao arremesso de pedras aos fiscais, talvez pensasse antes nuns empurrÃµes, umas provocaÃ§Ãµes ou ameaÃ§as...

À À À A argumentaÃ§Ã£o da sua defesa, quando viu que a alegaÃ§Ã£o de "masculinidade" da linguagem beirÃ£ nÃ£o era bastante para a absolvÃ§Ã£o, partiu para o facto de que nem ouve eco das ditas afirmaÃ§Ãµes na imprensa regional do dia seguinte... Bem, penso que isto nÃ£o Ã© de todo um ponto a favor, e sÃ³ demonstra mesmo o estado a que chegaram alguns media locais... Houve entretanto outra guinada argumentativa para tentar encontrar pontos comuns entre as afirmaÃ§Ãµes de Fernando ruas e o "malhÃ£o" de A. Santos Silva: Nem sequer sÃ£o comparÃ¡veis e mesmo que o fossem nÃ£o eram obviamente justificaÃ§Ã£o para a instigaÃ§Ã£o pÃ³blica ao crime. Em desespero de causa ainda se lembraram de uma reportagem da revista "VisÃ£o" que o apelidava "Saddam das beiras". Eu tambÃ©m ficaria indignado, Ã© que a guerra das pedradas Ã© caracterÃ-stica da Palestina e nÃ£o do Iraque! Esqueceram-se foi de trazer tambÃ©m Ã baila aquela outra alarvadade proferida pelo Sr. Presidente: "Em Espanha tÃ³m a ETA, aqui temos a EDP!" . Mais palavras para quÃº?

À À À ApÃ³s o conhecimento da sentenÃ§a, os presidentes de junta e vereadores presentes no Tribunal responderam em unÃ-ssono e IÃj se uniram em volta do "rei da intifada beirÃ£" e decidiram eles prÃ³prios ajudar a angariar fundos junto dos seus fregueses para pagar a multa! Nem sei porque Ã© que se ofenderam tanto quando o Procurador os apelidou de "acÃ³litos" ao ponto de ameaÃ§arem partir para uma acÃ§Ã£o judicial: Se este peditÃ³rio nÃ£o Ã© caracterÃ-stico de "acÃ³litos" jÃ¡ nÃ£o sei o que significa ser acÃ³lito...

À À À Agora aquela ideia peregrina do presidente da junta de CepÃµes de pagar a multa com moedas de 1 cÃ¢ntimo, bem... sÃ³ se o Tribunal desconhecer a lei, porque basta consultar o livrinho do banco de

Portugal relativo ao euro para se constatar que se podem recusar pagamentos efectuados com mais de 50 moedas! Uma boa ideia era pedir aos viseenses solidários com a "idade da pedra", que atirem umas moedinhas para as fontes enclausuradas nas rotundas e contribuam assim para o peditório!

Â Â Â Â Â Â % por estas e por outras que a palavra "Provinciano" ainda tem uma conotação pejorativa... Puderal!

Pedradas sã no charco que caracteriza a actualidade desta edilidade. Por mim, dia 11 de Outubro, © corrâ-los a votos!

Marco Daniel Nicola Verâssimo